



BAHIA

NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2019 E 2020 SÓ PARA LEMBRAR:

**NESTE FIM DE SEMANA MAIS ASSEMBLEIAS NO INTERIOR PARA
TRATAR NEGOCIAÇÃO COLETIVA, AUMENTO E LUTA.
CRUZ DAS ALMAS, IBORITAMA E SANTA MARIA DA VITÓRIA**



A jornada de assembleias e reuniões com a categoria para tratar da negociação coletiva de 2019 e de 2020 tem continuidade neste fim de semana. Em pauta a negociação coletiva 2019, com retroativo, é claro, a pauta para 2020, o reajuste salarial, a luta pela manutenção das conquistas e direitos.

Na sexta-feira, teve assembleia em Cachoeira.

No sábado, assembleias e reuniões em Santa Maria da Vitória, Cruz das Almas e domingo em Ibotirama.

Na semana final de semana passado a agenda incluiu a Salvador, Feira, Camaçari, Itabuna, Porto Seguro, Eunápolis, Bom Jesus da Lapa, Paulo Afonso, Barreiras, Bonfim, Itaberaba, Juazeiro, Jequié, Brumado Alagoinhas, Santo Antônio de Jesus e Amargosa.

As reuniões e assembleias são espaços para a categoria dialogar sobre as suas lutas, seus desejos e agonias. Tratar do emprego, dos direitos, de salários, segurança e respeito.

Concluída as Assembleias neste fim de semana, a pauta unificada dos vigilantes de todo o estado será entregue ao Sindicato patronal na próxima semana para que sejam iniciadas as negociações com vistas a data base de 1º de fevereiro 2020 e o retroativo de fevereiro de 2019.

Participe. A luta é sua. A luta é nossa!

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

VIGILANTES EX-VIPAC/DETRAN:

DETRAN DEPOSITOU O TOTAL. CHEQUES PRONTOS, AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO JUIZ



Os Advogados do Sindicato acompanharam hoje na justiça o cumprimento do acordo firmado com Vipac e Detran.

Na parte da tarde confirmaram que o Detran depositou na CONTA JUDICIAL o valor total (pouco mais de 2 milhões e seiscentos mil reais) e foi informado pelo Diretor da 7ª Vara que agora depende do Juiz liberar o Alvará, o que deve ocorrer na próxima semana.

No Sindicato todos os cheques já estão em ponto de bala, aguardando o dinheiro na conta do Sindicato.

Todo mundo ligado até a vitória contra os caloteiros.

Qualquer informação, fale com seu Sindicato.

Fonte: [SINDVIGILANTES/BA](#)

VIGILANTES DE ALAGOAS VÃO ÀS URNAS



Na última sexta-feira, 13 de dezembro, 590 vigilantes participaram da eleição do SINDVIGILANTES/AL – Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, votando na chapa GESTÃO: UNIDOS SOMOS FORTES.

A votação aconteceu no clima de muita tranquilidade, apesar de ser Chapa Única, os

nossos associados compareceram para cumprir com suas obrigações perante a entidade sindical.

O nosso objetivo agora, é continuar lutando para manter os nossos direitos já conquistados na nossa Convenção Coletiva de Trabalho, defender os nossos postos de trabalho e cobrar do governador do estado o regulamento da lei da vigilância 24 horas nas agências bancárias que poderá gerar cerca de 400 empregos para os vigilantes.

Agradecemos primeiramente a Deus, a todos trabalhadores associados, os Sindicatos parceiros, a CNTV que contribuíram para a nossa campanha e a nossa diretoria reeleita para o quadriênio de 2020/2024.

À Diretoria.

Fonte: [SINDVIGILANTES/AL](#)

RIO GRANDE DO NORTE

SINDSEGUR participa de negociações entre Detran-RN e RN Segurança



Na última quarta-feira (11), o SINDSEGUR acompanhou mais uma etapa de negociações entre a RN Segurança e o Detran-RN. O encontro aconteceu com mediação e orientação do Ministério Público do Trabalho, e trata sobre a repactuação do contrato para prestação de serviços de vigilância no ano de 2018.

A estatal disse aguardar avaliação e autorização da Unidade de Controle Interno para efetuar o repasse devido. Enquanto a RN Segurança reafirmou que depende destes valores para colocar os pagamentos de férias e 13º salário dos trabalhadores em dia.

O DETRAN-RN informou que só poderá efetuar novos pagamentos em janeiro de 2020, por causa da lei orçamentária que abrirá o orçamento anual do estado. Ainda assim, o MPT orientou que a empresa RN Segurança realize o pagamento do 13º até o próximo dia 20 de dezembro, além de sugerir ao representante do

órgão estadual que apresente, em janeiro, uma proposta definitiva com data de pagamento para os vencimentos em questão.

Fonte: SINDSEGUR

A red poster with white and yellow text. At the top, it says "17 DE DEZEMBRO" and "TERÇA ÀS 19H30". Below that, it lists the location: "LOCAL: RAMPA DOS VIGILANTES (CONIC) EM FRENTE A CASA DO CHOCOLATE". The main title is "ASSEMBLÉIA GERAL" in large, bold, yellow letters. Below the title, it says "Pauta:" followed by "DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA PATRONAL.", "CAMPANHA SALARIAL 2020.", and "DATA-BASE 1º DE JANEIRO". At the bottom right, there is a logo for "DETTRAN RN CHICO VIGILANTE" with a star.

STJ garante “revisão da vida toda” no cálculo da aposentadoria

Com a mudança de parâmetro, beneficiários do INSS podem pedir que benefício considere vencimentos anteriores a 1994, ano do Plano Real



O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu por unanimidade, nesta quarta-feira (11/12/2019), que os beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) poderão pedir a revisão com base nos salários de contribuição da vida toda. Assim, mesmo os vencimentos anteriores a 1994, quando foi instituído o Plano Real, poderão ser considerados no cálculo da aposentadoria.

Até 12 de novembro deste ano, a regra seguia a reforma previdenciária de 1999 e a média era calculada com base em 80% dos maiores salários, contados a partir de julho de 1994.

Na prática, apenas valores contabilizados em real entram na conta – assim, quem começou a contribuir a partir de 1999 tem direito a ter

todos os seus salários utilizados na conta, ao contrário dos demais.

A regra mudou no início de novembro após a aprovação da reforma da Previdência. Com a Emenda Constitucional 103, que a instituiu, ficou definido que a média considera 100% dos salários desde 1994, o que reduz o salário possível, por não mais descartar 20% dos menores salários.

A decisão sobre o tema 999 permite que o trabalhador opte pelo sistema de cálculo mais favorável. Segundo o advogado especialista em Direito Previdenciário João Badari, muitos deles tiveram as maiores contribuições, ou seus maiores salários, antes de 1994, o que “ocasionou muito prejuízo”.

“Há pelo menos 1.927 ações com esse tipo de pedido, mas o número deve ser maior, já que a maioria dos tribunais e das varas federais não informam o total de casos paralisados sobre o tema. Mas a Justiça já vinha reconhecendo este direito”, afirmou.

Em outubro do ano passado, os ministros da Primeira Seção decidiram que o assunto seria tratado de maneira geral. Assim, foram suspensos todos os demais processos sobre o tema e, agora, a decisão serve de parâmetro para todos eles – ainda cabe, contudo, revisão no Supremo Tribunal Federal (STF)

Fonte: Metropoles

MP 905 quer criar empregos, mas ataca direitos: ‘Isso não dá certo’, afirma Juvandia, da Contraf

Para ter o emprego da carteira verde e amarela, jovens terão de abrir mão de R\$ 5 bilhões, recurso que poderia movimentar o consumo e a economia



Juvandia: “Essa política de tirar dinheiro da população e concentrar mais renda não dá certo. Está dando problema em um monte de lugar no mundo”

São Paulo – A Medida Provisória (MP) 905, com a qual o governo de Jair Bolsonaro pretendia criar 1,8 milhão de empregos para os jovens entre 18 e 29 anos, não tem chance de dar certo. É o que avalia a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

defesa da MP e em prol do emprego, na prática a medida tira em torno de R\$ 5 bilhões dos jovens, com a contribuição para o FGTS, que é reduzida de 8% para 2%, e a multa rescisória (para demissão sem justa causa) de 40% para 20% do FGTS. E faz uma série de isenções para os empregadores, criando um regime diferenciado para essas contratações, o que também entra em atrito com a Constituição.

“Esses R\$ 5 bilhões na mão dos jovens não viraria poupança. Seria consumo, mais consumo. Essa política de tirar dinheiro da população e concentrar mais renda não dá

Enquanto o governo faz um discurso em

certo. Está dando problema em um monte de lugar no mundo. Na Colômbia tem greve geral, os trabalhadores estão indo para as ruas; o Chile está desse jeito porque tirou (dinheiro) do povo e dos trabalhadores”, afirmou a representante dos bancários, ao participar do programa Entre Vistas, que vai ao ar na noite desta quinta-feira (12), na TVT.

Participam do programa, conduzido pelo jornalista Juca Kfourri, a socióloga do Dieese Adriana Marcolino e a economista Lucimara Malaquias, diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e vice-presidente da UNI Américas Juventude.

Indagada se o Congresso Nacional e o governo perderam o juízo por aprovar consecutivamente medidas que tiram direitos dos trabalhadores, Juvandia lembra uma frase frequentemente citada pela deputada Erika Kokay (PT-DF). “Ela diz que a desfaçatez perdeu a modéstia. Eu acho que é isso o que acontece com esse governo. Perdeu completamente a modéstia. Você incluir em uma medida provisória, que é algo que tem relevância e urgência, mas qual a relevância e urgência de acabar com algumas profissões, acabar com o acidente de trabalho de percurso, de acabar com a jornada de trabalho dos bancários, qual é a relevância e urgência para esse país fazer isso?!” questiona a dirigente.

“O urgente e relevante neste país, neste momento, é gerar emprego, renda, tirar as pessoas que estão vivendo nas ruas. A gente está no Centro de São Paulo, aqui no (edifício) Martinelli dormem toda noite pessoas, com crianças. Tem famílias que foram viver nas ruas, uma coisa absurda, e é resultado dessa política

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

que eles estão fazendo, da ausência de políticas públicas para criar emprego e renda”, critica.

No programa, Juvandia também analisa o impacto da MP 905 na categoria bancária, já que o lobby dos bancos conseguiu incluir na medida o aumento da jornada dos bancários, o que foi barrado na mesa de negociações com os banqueiros. “Os bancos fazem parte desse governo. Os interesses deles estão colocados lá, e eles estão o tempo todo fazendo lobby, aprovando projetos em coisas que beneficiam os bancos”, afirma.

Nessa MP, os bancos incluíram uma alteração na jornada de trabalho dos bancários, que hoje é de segunda a sexta. Não pode trabalhar no sábado, a não ser que tenha acordo coletivo, que pague hora extra. “Então, eles vão e fazem um lobby e a Medida Provisória sai de uma hora para outra, sem nenhum tipo de negociação. Nós fomos pegos de surpresa, com alguns itens que nos afetam, mas como um todo ela é muito ruim, afeta toda a classe trabalhadora”, diz Juvandia.

Juvandia destaca também outras medidas na MP que afetam os bancários. “Por exemplo: a participação nos lucros e resultados não precisaria mais da presença do sindicato. Pega-se o montante dos recursos do lucro para distribuir como quiser. Porque quando tira o sindicato, as empresas vão distribuir para quem ganha mais para beneficiar aquele grupo de gestores, que já ganham mais, e ainda vão ter isenção de imposto garantido pela lei.”

Fonte: RBA

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF